

AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO BACTERIANA PRESENTE NO PERCOLADO EFLUENTE DE CÉLULAS DE ATERRO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO SERVIÇO DE SAÚDE (RSSS) CODISPOSTO COM RESÍDUO DOMÉSTICO. *Patrícia Badaraco, Mariana Carissimi, Patrícia Bender, Margaroni Fialho, Márcia Prolla, Luciane de Souza¹, Francisco Bidoni¹, Sueli Van Der Sand* (Instituto de Ciências Básicas da Saúde,

Departamento de Microbiologia, UFRGS).

Os Resíduos Hospitalares (RSSS) representam uma parcela significativa do total de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) produzidos diariamente por uma cidade. A forma mais utilizada para descarte dos RSSS, bem como de RSU em geral, são os lixões, prática esta condenável sob todos os aspectos. O objetivo deste projeto, é verificar como ocorre a interação da população microbiana de RSSS quando codisposto com RSU. Seis células de aterro para a codisposição das misturas foram utilizadas, reproduzindo as condições encontradas no ambiente de aterro sanitário. Cada célula de aterro contém diferentes proporções de RSSS e RSU. As amostras foram coletadas, mensalmente durante o período de Junho a Outubro. Para o isolamento dos microorganismos, as amostras sofreram diluições em série, 0,1 ml, foram plaqueadas em ágar sangue, BHI, BEM, pseudomonas, XLD, e XLT4. Pode-se observar uma grande diversidade de gêneros no primeiro mês de coleta e uma queda drástica no número destes gêneros no 2° e 3° mês de coleta. Também ocorreu uma redução no número de isolados bacterianos, sugerindo uma redução na população bacteriana ainda maior no decorrer do período. (PIBIC/CNPq, 1- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Pesquisas Hidráulicas).